

3.º Ciclo do Ensino Básico

DL 55/2018 de 6 de julho

DN 3/2026 de 23 de fevereiro

**INFORMAÇÕES – PROVA – 1ª e 2ª Fases**

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência da disciplina de História a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

**Objeto de avaliação**

A prova tem por referência o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#) e as respetivas áreas de competências, designadamente *Linguagens e textos*, *Raciocínio e resolução de problemas* e *Pensamento crítico e pensamento criativo*, bem como as Aprendizagens Essenciais de História para os 7º, 8º e 9º anos, e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo, nomeadamente, sobre as competências seguintes:

- identificação da informação expressa nos documentos apresentados;
- explicitação do significado de elementos presentes nos documentos;
- análise de fontes diversas para comparação de informação;
- transcrição seletiva de elementos dos documentos como suporte de argumentos;
- contextualização cronológica e espacial da informação contida nos documentos;
- mobilização de conhecimentos de realidades históricas estudadas para analisar documentos.

A prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no programa, não expressas nesta informação.

Na prova, são avaliadas aprendizagens relativas aos temas que se encontram discriminados na tabela.

Ano de Escolaridade	Temas
7.º	A Herança do Mediterrâneo Antigo
	A Formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica
8.º	Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI
	Portugal no Contexto Europeu dos Séculos XVII e XVIII
9.º	A Europa e o Mundo no Limiar do Século XX
	Da Grande Depressão à II Guerra Mundial
	Do Segundo Pós-Guerra aos Desafios do Nosso Tempo

### Caracterização da prova

A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e itens de construção (por exemplo, resposta restrita), de resposta obrigatória.

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como textos, imagens, mapas, tabelas e gráficos.

As respostas aos itens podem requerer a mobilização articulada das Aprendizagens Essenciais.

A prova é cotada para 100 pontos.

Domínios	Aprendizagens Essenciais	Cotação (em pontos)
<p><b>TEMA 2 – A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO</b></p> <p><b>2.1. Os gregos no séc. V a.C.</b></p> <p><b>2.2. O mundo romano no apogeu do império. Origem e expansão do Cristianismo.</b></p>	<p>Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas restrições;</p> <p>Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas;</p> <p>Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.</p> <p>Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas;</p> <p>Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista;</p> <p>Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império;</p>	

<p><b>TEMA 3 – A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA</b></p> <p><b>3.1 A Europa nos séculos VI a IX e o mundo muçulmano em expansão.</b></p> <p><b>3.2 A sociedade europeia e a Península Ibérica nos séculos IX a XII.</b></p> <p><b>TEMA 5 – EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI</b></p>	<p>Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas;</p> <p>Caracterizar a arquitetura romana;</p> <p>Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.</p> <p>Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano;</p> <p>Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.</p> <p>Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica;</p> <p>Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura.</p> <p>Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão;</p> <p>Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico;</p> <p>Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão.</p> <p>Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio;</p> <p>Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses;</p> <p>Compreender como se processavam as relações de vassalagem;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo.</p> <p>Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus;</p> <p>Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <p>Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista;</p> <p>Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu.</p> <p>Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p>
--	---

<p><b>5.1. A abertura ao mundo</b></p>	<p>Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; colonização; capitão-donatário; império colonial; mare clausum; monopólio comercial; feitoria; tráfico de escravos; aculturação/ encontro de culturas; missionação; globalização.</p>
<p><b>5.2. Renascimento e reforma.</b></p>	<p>Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: humanismo; renascimento; mecenato; geocentrismo/heliocentrismo; teocentrismo/antropocentrismo; arte renascentista; manuelino; naturalismo; reforma protestante/contrarreforma; dogma; individualismo; cristão-novo.</p>
<p><b>TEMA 6 – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</b></p> <p><b>6.1 O Império português e a</b></p>	<p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p>

<p><b>concorrência internacional.</b></p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: mare liberum; capitalismo comercial; bolsa de valores; companhia de comércio; comércio triangular; Restauração.</p>	
<p><b>6.2 O Antigo Regime no séc. XVIII.</b></p>	<p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; sociedade de ordens; absolutismo; mercantilismo; manufatura.</p>	
<p><b>6.3 A cultura em Portugal no contexto europeu.</b></p>	<p>Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; Identificar/aplicar os conceitos: barroco; revolução científica; racionalismo; iluminismo; estrangeirado; separação de poderes; soberania popular; direitos humanos.</p>	<p><b>40</b></p>
<p><b>TEMA 9 – A EUROPA E O MUNDO NO LIMAR DO SÉCULO XX</b> <b>9.1. Hegemonia e declínio da influência europeia</b></p>	<p>Relacionar o ultimato inglês com o processo de expansão colonial europeu; Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos; Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; nacionalismo; colonialismo; racismo; ultimato; paz precária; fordismo; taylorismo; standardização; monopólio; inflação.</p>	
<p><b>9.2. A revolução soviética</b></p>	<p>Compreender que o modelo ideológico socialista, saído da revolução de outubro de 1917, resultou de antagonismos sociais e políticos; Distinguir processos históricos daí resultantes; Identificar/aplicar os conceitos: soviète; nacionalização; ditadura do proletariado.</p>	
<p><b>9.3. Portugal: da I República à ditadura militar</b></p>	<p>Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana; Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República; Identificar as principais medidas governativas da I República; Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano; Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial;</p>	

<p><b>9.4. Sociedade e cultura num mundo em mudança</b></p>	<p>Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926; Identificar/aplicar os conceitos: republicanismo; ditadura; partido político.</p> <p>Relacionar a I Guerra Mundial com a aceleração das transformações operadas nos comportamentos, na cultura, nas ciências, nas artes e na literatura; Identificar/aplicar os conceitos: feminismo; cultura de massas; mass media; ciências sociais; futurismo; abstracionismo; modernismo.</p>
<p><b>TEMA 10 – DA GRANDE DEPRESSÃO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL</b></p> <p><b>10.1. As dificuldades económicas dos anos 30 – Entre a ditadura e a democracia</b></p> <p><b>10.2. A II Guerra Mundial</b></p>	<p>Relacionar a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda; Descrever as principais características dos regimes totalitários; Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar; Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças; Identificar consequências da aplicação do modelo económico estalinista; Identificar formas democráticas de resposta à crise; Problematizar a guerra civil espanhola, inserindo-a no contexto ideológico da época; Identificar/aplicar os conceitos: fascismo; corporativismo; nazismo; totalitarismo; antisemitismo; Estado Novo; economia planificada; coletivização; culto da personalidade; Frente Popular; New Deal.</p> <p>Relacionar a II Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito; Indicar as principais alterações ocorridas no mapa político mundial do após II Guerra; Analisar o papel da ONU; Identificar/aplicar os conceitos: genocídio; resistência; Holocausto.</p>
<p><b>TEMA 11 – DO SEGUNDO PÓS-GUERRA AOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO</b></p> <p><b>11.1. Da II Guerra à queda do muro de Berlim</b></p>	<p>Relacionar a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista; Compreender a Guerra-Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos; Destacar a luta de emancipação dos povos colonizados, nomeadamente o pioneirismo dos povos asiáticos, e o caso indiano, enquanto paradigma da não-violência; Explicar o desenvolvimento económico e tecnológico dos EUA e a sua hegemonia no mundo capitalista; Analisar as transformações sociais e culturais verificadas na sociedade ocidental; Integrar a formação da CEE no período do após II Guerra; Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-Fria; movimentos de libertação; descolonização; neocolonialismo; Terceiro Mundo, multinacional;</p>

<p><b>11.2. Portugal: do autoritarismo à democracia</b></p>	<p>sociedade de consumo; sociedade de abundância; segregação racial; democracia popular; maoísmo.</p> <p>Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra-Fria;</p> <p>Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros);</p> <p>Explicar a oposição interna ao regime;</p> <p>Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar;</p> <p>Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva;</p> <p>Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático;</p> <p>Analisar o processo de descolonização; Compreender a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas;</p> <p>Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: processo revolucionário; poder autárquico; descentralização.</p>	<p><b>60</b></p>
<p><b>Total: 100</b></p>		

**Material:** O aluno realiza a prova em folha que lhe é facultada, apenas podendo usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de lápis, esferográfica de lápis, ou corretor.

### **Duração**

A prova tem a duração de 90 minutos.

### **Critérios Gerais de Classificação**

- As classificações a atribuir são expressas em números e resultam dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação.
- Domínio da Língua Portuguesa: discurso lógico e objetivo.
- Adequação das respostas aos itens formulados.
- Utilização correta de conceitos e noções básicas específicas da disciplina.

- Interpretação e análise correta de documentos de índole diversa e a sua integração nas respostas.
- Seleção e estruturação dos conhecimentos científicos da disciplina.
- As respostas são classificadas com zero pontos quando estiveram totalmente ilegíveis.

**São atribuídas penalizações nos casos seguintes:**

- Afastamento do tema proposto;
- Desenvolvimento confuso e desordenado;
- Incorreções de terminologia científica;
- Incorreta expressão escrita.